



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO BORJA

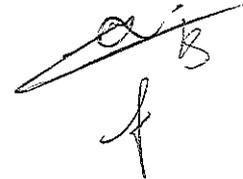
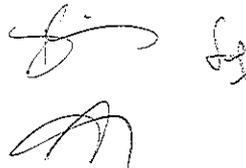
Rua Alberto Benevenuto, 3200 – Passo – São Borja – RS
CEP 97670-000 – TEL. (55) 3430-9850

**ATA Nº 12/2019 – 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

Início: 14h08min
Encerramento: 15h06min
Local: Auditório Mara Ribeiro

1 Aos vinte e seis dias do mês de agosto, realizou-se a sexta reunião extraordinária do Conselho do
2 Campus em 2019. Presentes: Ronaldo Colvero, diretor do Campus e presidente do Conselho;
3 Muriel Pinto, coordenador acadêmico; Luís André Padilha, coordenador administrativo;
4 coordenadores dos cursos de graduação: Denise Lima (Publicidade e Propaganda); Edson
5 Paniagua (Ciência Política); Leandro Comassetto (Jornalismo); Lisianne Ceolin (Direito); Nola
6 Gamalho (Ciências Humanas); Valmor Rhoden (Relações Públicas); Carmen Nogueira (PPGPP);
7 Sara Feitosa (PPGCIC); Simone Oliveira representante da Comissão de Pesquisa; Adriana
8 Hartemink Cantini, representante docente; Ewerton Ferreira, representante discente; Hamilton
9 Souza e Ricardo Linhares, representantes TAE; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luisa
10 Seckler. Pauta: Projeto Future-se. O presidente do Conselho iniciou a reunião informando que
11 quando recebemos o Ofício da reitoria solicitando aos Campi que se manifestassem quanto à
12 proposta, este documento foi encaminhado a todas as categorias para que se reunissem para
13 discutir a proposta, e que a data da reunião foi adiada para que as categorias pudessem ter mais
14 tempo para se reunir e discutir. Explicou também que aos que não são membros do Conselho que
15 estes solicitem a palavra a algum conselheiro caso queiram se manifestar. Pediu que cada
16 representação coloque os posicionamentos de suas categorias. O professor Valmor relatou que
17 participou da assembleia realizada pelo sindicato docente, na quarta-feira, a partir da qual foi
18 gerado um documento a ser socializado no Conselho do Campus. O posicionamento da categoria
19 docente é contrário ao projeto Future-se. O professor Valmor fez a leitura do documento elaborado
20 na assembleia. Em seguida, o professor Edson apresentou as considerações feitas em reunião da
21 Comissão do curso de Ciência Política, e teceu as seguintes ponderações: há um caráter
22 inconstitucional no projeto; o projeto ataca severamente a autonomia da Universidade, o Plano
23 Nacional de Educação; ataca a formação de profissionais liberais em outras áreas; corre-se o risco
24 de solapar as Ciências Sociais e Humanas; vai contra a Unipampa como possibilidade de promover
25 o desenvolvimento regional. A professora Lisianne complementou que as leituras apontam para um

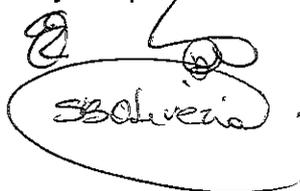
26 projeto inconstitucional, e vai contra nosso Plano de Desenvolvimento Institucional. A mudança de
27 regime jurídico para um regime jurídico privado nos deixa ainda mais fragilizados e vai contra as
28 diretrizes da universidade. O professor Muriel complementou que o projeto Future-se abre espaço
29 para que essa mesma atitude prolifere em outros níveis educacionais, e fere a norma de destinar
30 um orçamento mínimo para a Educação. Num primeiro momento ataca as universidades, mas em
31 outro momento pode retirar o repasse obrigatório de recursos federais para todos os níveis da
32 Educação. A professora Sara complementou que isso desobriga o Estado de cumprir sua função
33 constitucional. O representante discente Ewerton solicitou que fosse registrado em Ata que abriu
34 um chamado via GAUCHA para enviar e-mail à lista dos alunos. O chamado foi ignorado pelo
35 DTIC, e posteriormente responderam que o texto que ele enviaria poderia ser enviado ao DTIC,
36 para que este departamento enviasse aos alunos. O aluno destacou que isso configuraria uma
37 forma de censura e registrou uma queixa na Ouvidoria. Até o momento não foi respondido pelo
38 DTIC. Por essa razão não foi enviada convocação aos e-mails dos alunos. O conselheiro Ewerton
39 afirmou ainda que gostaria de deixar registrado em Ata que compreende como representantes
40 discentes apenas os eleitos pelos diretórios acadêmicos, ou em assembleias da categoria. Em
41 conversa com os alunos, entende que o projeto Future-se fere a autonomia da universidade,
42 obviamente não prejudica as grandes universidades, mas vai prejudicar as universidades criadas
43 pelo Reuni, vai prejudicar os cursos de Ciências Humanas, pois são cursos que não atraem lucro
44 para grandes empresas, e que a proposta prejudicará ainda mais cursos que ainda estão sem
45 laboratórios. Coloca-se contrário ao projeto Future-se por compreender que, além disso, corremos
46 o risco de ter um processo de ter de pagar por uma universidade pública, hoje já temos cursos de
47 especialização que podem ser pagos. O professor Edson comentou sobre a redução orçamentária
48 que a universidade vem sofrendo. Continuamos fazendo eventos mesmo sem recursos. Os cursos
49 de Humanas viabilizam a universidade, pois continuam formando alunos e realizando atividades.
50 Temos de mostrar no Conselho Universitário que estamos fazendo. Isso é lutar pela Universidade.
51 Em seguida, Hamilton apresentou as ponderações levantadas pelos TAEs, reunidas em documento
52 que demonstra as opiniões da categoria. Os cursos de Humanas são abertos a todas as correntes
53 do pensamento. O posicionamento da maioria da categoria TAE vai contra o projeto Future-se. O
54 aluno Ewerton ponderou que a assistência estudantil na Unipampa é feita através do PNAES
55 exclusivamente, e esse recurso vem caindo desde o ano de 2014 ou 2015. Se o recurso não vier
56 do Ministério da Educação, de onde virá esse recurso? Essa é uma lacuna que o projeto Future-se
57 apresenta e que ainda não foi esclarecida. O conselheiro TAE Ricardo manifestou sobre algumas
58 tentativas de parceria entre universidades públicas e iniciativa privada que não deram certo, e
59 afirmou que, além de anticonstitucional, esse programa ameaça as atividades fim das
60 universidades. Ewerton manifestou seu contentamento com o fato de que o auditório está com
61 muitos alunos. O aluno Tchaylen de Souza, representante discente do curso de Jornalismo,
62 concorda com a manifestação do aluno Ewerton, e afirmou que os alunos do curso também se
63 manifestaram contra esse projeto. O professor Ronaldo fez colocações para contribuir para o



64 debate; perguntou se não faremos uma leitura dos pontos do projeto Future-se, para debate, ou
65 apenas nos manifestaremos quanto ao projeto como um todo. Será que não deveríamos discutir os
66 pontos e colocar por que não somos favoráveis, ou as ponderações já colocadas aqui são
67 suficientes? A professora Denise afirmou que leu outras notas, e não viu especificidades nas outras
68 notas, e afirmou que, em sua opinião, um documento colocando nossas especificidades enquanto
69 universidade já seria suficiente. O professor César Beras falou que ninguém pensou em substituir a
70 representação docente, apenas usamos a reunião da categoria para discutir essa questão. Não há
71 condições de negociar nenhum ponto desse projeto. Não temos como negociar esse projeto, pois
72 os cursos que temos aqui não são considerados "lucrativos" para empresas privadas. O professor
73 Ronaldo relatou que, sobre o contingenciamento, os diretores vêm cobrando uma posição, mas até
74 o momento não obtivemos resposta. O aluno Ewerton afirmou que é importante destacar que as
75 propostas, num primeiro momento, podem parecer positivas, mas uma leitura mais atenta revela
76 que o projeto é prejudicial às universidades. A construção deveria ser encaminhada mais
77 sucintamente. Deve ser uma manifestação objetiva. A professora Sara afirmou que no objetivo
78 geral, aponta-se para um fortalecimento da autonomia financeira, o que parece positivo, mas como
79 está posto no projeto que é por adesão, o que significaria a não adesão? Quando você propõe a
80 adesão a um projeto, mas não diz o que acontece a quem não aderir, está forçando a adesão. O
81 conselheiro Luís André afirmou que leu o projeto, e que o MEC apenas é o piloto desse projeto,
82 que será estendido a outros setores do governo. Isso está na política do governo. O que entendeu
83 do projeto, verbas ordinárias e verbas discricionárias: as verbas ordinárias são limitadas a uma
84 porcentagem do orçamento público. As verbas discricionárias dizem respeito às despesas da
85 Universidade. E o que aconteceu com o recurso discricionário desse ano? Está contingenciado, e
86 não será descontingenciado. Existindo aumento de arrecadação, haverá descontingenciamento.
87 Porém, estamos entrando em recessão. Future-se apresenta para nós a possibilidade de apenas
88 contar com os recursos discricionários? Ou podem contar com recursos extras? Esse recurso vem
89 da arrecadação pública federal. As universidades que não aderirem terão recurso ainda menor.
90 Essa não adesão significa dizer que devemos sobreviver apenas com os recursos discricionários.
91 Quando se diz não ao Future-se, deve-se estar consciente disso, estou dizendo que quem tem que
92 sustentar a universidade é o poder público. A OS vai gerenciar qual recurso? Não está claro na
93 proposta. A professora Simone falou que o Future-se é um plano de governo que vai nos aniquilar.
94 A questão é se seremos "assassinados" mais rapidamente ou mais lentamente. Não é um
95 programa que será colocado apenas no Ministério da Educação. A professora Simone propôs que
96 o Conselho busque uma contextualização do que é a fronteira oeste, do que representa a
97 Universidade nessa região, e com base no índice de desenvolvimento humano da região, mostre
98 por que não queremos aderir ao Future-se, e porque a universidade não sobreviverá se aderirmos
99 a esse projeto, nós não estamos a favor. Juntamos as contextualizações apresentadas no PDI. E
100 juntamos aos documentos das categorias apresentados aqui. O aluno Ewerton propôs como
101 encaminhamento que esse documento seja amplamente divulgado, para que possamos mobilizar a



real



B

102 sociedade de São Borja. O professor Edson afirmou que vai depender da mobilização de cada
103 Campus, demonstrar as razões para ser contra. O que vai acontecer com esse projeto caso a
104 universidade seja inserida. É hora de trabalhar de forma local. O professor Ronaldo colocou em
105 votação a proposta de elaborar um documento com a contextualização, mais a complementação a
106 partir do que foi falado hoje; daí elabora-se um documento que será encaminhado aos
107 conselheiros. A sugestão foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais assuntos a serem
108 tratados, encerrou-se a reunião e lavrou-se a presente Ata, que será assinada pelo presidente do
109 Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária executiva no
110 Campus São Borja.

Katia Luisa Seckler *Edson* *Jana Furtado*
Valmor Klode ~~*Edson*~~ ~~*Jana Furtado*~~
Edson *Jana Furtado*
Edson